

Saciar a sede

FOLHA DE APOIO AO MOMENTO DE PARTILHA NO PEQUENO GRUPO

LEITURAS

Sabedoria 6, 12-16

Salmo 62 (63)

ITessalonicenses 4, 13-18

Mateus 25, 1-13

Orientações para o grupo

– Não há certo nem errado, cada um tem de se sentir livre para expressar o seu ponto de vista sem reservas.

Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho: ‘carregar’ a bateria da confiança em Deus

Explorar as propostas para a Semana dos Seminários: entre outras, rezar a oração pelos seminários e realizar alguma das atividades sugeridas para a catequese da infância ou da adolescência bit.ly/Semana-Seminarios-2020

Dinâmica complementar para o grupo de catequese.

“Sede de Vós, meu Deus”

Deus tem sede de nós, tem sede que a nossa existência terrena se torne plena de felicidade. Do mesmo modo, a nossa vida resolve-se na medida em que aprofundamos a nossa sede de Deus. Ao longo desta semana, com o salmista, posso rezar em cada manhã: ‘Senhor, és o meu Deus: desde a aurora te procuro. A minha alma tem sede de ti, meu Deus.

Por ti suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água’. O crente não é aquele que está saciado de Deus, o crente é aquele que tem uma cada vez mais intensa sede de Deus. O crente não ignora a morte, mas acolhe-a como o momento em que se há de ver saciadas todas as suas sedes, o encontro pleno com aquele por quem suspirou dia e noite.

Questões para os pequenos grupos



Tinhas alguma tradição de outono que fosse habitual celebrar em família, na tua infância?

Questões auxiliares: Em que é que consistia essa tradição? Quem é que costumava participar? O que é que faziam os mais novos durante essa celebração de outono?



Como é que te sentirias, se hoje fosses ao encontro de Deus?

Questões auxiliares: Qual achas que seria a tua primeira reação ao estares face a face com Deus? Quais seriam as tuas primeiras palavras diante de Deus?

Desafio até ao próximo encontro

Em cada manhã, pensa no teu encontro definitivo com Deus e reza: ‘Senhor, és o meu Deus: desde a aurora te procuro. A minha alma tem sede de ti, meu Deus. Por ti suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água’.

Oração para o final da partilha

Senhor, és o meu Deus: desde a aurora te procuro. A minha alma tem sede de ti, meu Deus. Por ti suspiro, como terra árida, sequiosa, sem água. Quando no leito te recordo, passo a noite a pensar em ti. Porque te tornaste o meu refúgio, exulto à sombra das tuas asas. Ámen.

